



DIFICULDADES NA PREVENÇÃO EM FISIOTERAPIA COM IDOSO

Autor(es): SILVA, William Macedo; ISLABÃO, Tiago Hafele

Apresentador: William Macedo da Silva

Orientador: Liege Mata Álvares

Revisor 1: Flaviano Moreira da Silva

Revisor 2: Estefania Silveira de Moraes

Instituição: Universidade Católica de Pelotas

Resumo:

Introdução: O envelhecimento é um fenômeno no processo de vida, assim como a infância e a adolescência. Tal fato é marcado por mudanças biopsicossociais específicas associadas à passagem do tempo. Sendo assim, não é possível considerar apenas aspectos relacionados ao envelhecimento biológico, mas também àqueles relacionados ao envelhecimento psicológico e social. Além disso, o conceito de saúde vem se transformando, ou seja, passando de um modelo hospitalocêntrico, curativo e reabilitador para um modelo assistencial promotor da saúde e preventivo. Com isso, a atuação da fisioterapia busca proporcionar a prevenção em saúde, ou seja, no nível primário, visando à promoção e a proteção específica da saúde. Com base nestes dados, realizamos intervenções primárias em saúde relacionadas à terceira idade no Centro de Extensão em Atenção à Terceira Idade - CETRES (idosos não institucionalizados) e no Asilo de Mendigos (idosos institucionalizados) e iremos relatar nossas principais dificuldades para implementação de atividades preventivas. **Objetivo:** Este presente trabalho tem por objetivo relatar os empecilhos encontrados no desempenho de atividades preventivas com idosos. **Metodologia:** Foram realizadas atividades preventivas durante quatro meses em ambas instituições, uma vez por semana com duração de 50 minutos. Participaram do estudo 50 idosos (25 no CETRES e 25 no Asilo de Mendigos). Todas as atividades eram realizadas em grupo e sempre objetivando a preservação da amplitude de movimento, equilíbrio e força muscular. **Resultados e Discussão:** Observou-se uma grande diferença entre os idosos de cada instituição. No Asilo de Mendigos, por exemplo, notou-se que grande parte dos idosos possuía demência ou depressão, sendo ambos fatores dificultadores para que os mesmos insiram-se nas atividades, pois na presença destas, torna-se uma abordagem delicada de como conquistar o indivíduo para que este realize a proposta idealizada. Já no CETRES notou-se que a maioria dos idosos possuíam uma “confusão de idéias”, ou seja, eles não compreendem que a fisioterapia preventiva possui um embasamento científico que é capaz de promover a saúde, por isso, muitas vezes se negaram a realizar as atividades. Pode-se relacionar este fato devido à idade dos indivíduos, pois já estavam adaptados ao modelo de saúde passado. **Conclusões:** Observou-se que a maioria dos idosos não está preparado para realizar ações preventivas e que isto dificulta a execução do trabalho e atrasa os resultados.